

VARGAS APROPRIOU-SE DO PROJETO DE DUTRA

Retida e Assinada Pelo Novo Governo Importante Mensagem

A Encampação Pelo Tesouro Das Emissões da Carteira de Redescontos — Impressionante Documento de Apropriação Indébita

O governo atual apropriou-se indebitamente de um projeto e respectiva mensagem enviados à Câmara dos Deputados pelo presidente Dutra, documento esse abusivamente retido e alterado no Ministério da Fazenda, quando eram atos perfeitos e acabados, assinados pelo presidente da República e está protocolados no Catete.

O projeto de que o atual governo se apropriou é o que autoriza a encampação pelo Te-

souro, até a importância de nove bilhões (Cr\$ 9.000.000.000,00), das diversas emissões feitas por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Esse projeto, que é a única iniciativa realmente importante do governo, nesta nova período, é uma iniciativa do governo Dutra, que o governo Vargas, abusiva e ilegalmente, reteve para fazê-la passar como própria, enfeitando-se com o alheio.

O DESVIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Por Unanimidade a UDN Contra Getúlio

Afastada a Ameaça de Colaboracionismo — Corre Perigo o Requerimento Governista Hoje Na Câmara

A bancada da UDN na Câmara chegou, inesperadamente, a uma decisão unânime quanto ao requerimento do PTB, comprometendo-se, os seus membros na reunião ontem realizada, a votarem hoje em massa contra a inserção em ata do discurso do sr. Getúlio Vargas. A ameaça "colaboracionista" à unidade do partido foi afastada pelo pronunciamento do sr. Alde Sampaio, representante de Pernambuco, que se declarou inequivocamente favorável à adoção da atitude adotada pela maioria udenista. Os demais representantes do mesmo grupo se manifestaram no mesmo sentido ou se abstiveram de pronunciamento, votando, porém, todos, pela tese defendida pelo líder, sr. Soares Filho.

Ameaçada a aprovação do requerimento, a bancada da UDN, para os partidos do governo, a crise suscitada pelo debate político em torno do requerimento, considerando-se agora realmente ameaçada a aprovação da iniciativa dos trabalhistas, colocada pelo governo como uma "questão de confiança". O único fato favorável à posição do sr. Gustavo Capanema, nas últimas horas, foi a visita feita pelo sr. Manuel Novais, do PR da Bahia, ao sr. Getúlio Vargas. O sr. Novais, que se desligara da UDN para permanecer fiel, na Bahia, à política do general Dutra, filiando-se ao PTB exclusivamente para apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado, sob o pretexto público de que "não podia abandonar o general", prometeu ao sr. Getúlio Vargas que os quatro votos do PR da Bahia, inclusive o do sr. Helio Babal, ex-secretário particular do presidente Dutra, serão favoráveis à inserção nos anais do discurso do chefe do governo. Foi o introdutor do sr. Novais no Palácio Rio Negro o sr. Simões Filho.

A reunião da bancada da UDN, realizada pela manhã de ontem, na sede do partido, contou com a presença de representantes de todos os Estados. Inicialmente, falou o líder sr. Soares Filho, que expôs os motivos da convocação. Havendo rumores sobre divergências de orientação decidiu convidar os

Chicago Insiste em Notícias de Laureano

Urgentes os Relatórios Sobre os Efeitos do Krebiozen — Nenhum Outro Medicamento Durante o Tratamento — Setecentos Mil Cruzeiros Das Escolas Municipais

Novo telegrama de Chicago insistiu, ontem, pela urgência dos relatórios clínicos do estado do dr. Laureano e já antes solicitados pelo descobridor do Krebiozen aos médicos assistentes do enfermo. Reitera este despacho, enviado por intermédio do nosso cônsul naquela cidade, que se interrompa qualquer outro tratamento inclusive radioterápico e só se volte a aplicar o Krebiozen após novas instruções que virão dos drs. Ivy e Durovic quando estes receberem os dados dos colegas brasileiros que assistem o médico-martir.

PASSOU BEM O DIA

O dr. Laureano continuou passando bastante bem o dia de ontem, queixando-se apenas do cansaço produzido pelo aparelho de gesso e de algumas do-

res no gânglio da axila direita, onde se fizeram, por esse motivo, aplicações radioterápicas.

(Conclui na 8.ª página)

A Significação do Voto

J. E. DE MACEDO SOARES

DIANTE da geral indignação provocada pelo último discurso de propaganda nazista do sr. Getúlio Vargas — alguns personagens menores do seu partido propuseram acuar as diversas correntes de opinião na Câmara a um pronunciamento sobre a atitude do chefe do Governo — pronunciamento severamente condenatório, que, se muitos acham necessário, alguns poucos qualificam de taticamente precipitado. Como sempre acontece nessas ocasiões, os cavadores de negócios, nos corredores dos ministérios, valorizam as posições que ocupam eventualmente nos partidos nacionais independentes de compromissos com o situacionismo e querem pôr um preço no esforço que fazem para servir o governo numa ocasião crítica. Esses indivíduos são soberbamente conhecidos e deviam ser tratados com rigor para evitar que, em todas as eventualidades, repitam suas manobras indecorosas. Não será pois a tais farsantes que nos referimos, quando dizemos que alguns poucos tímidos estão indecisos na posição a tomar, quanto à oportunidade, quando se lhes exige uma definição partidária inequívoca.

Em primeiro lugar, devemos colocar a questão nos seus devidos termos, pois não se trata apenas de mais uma levianidade demagógica do sr. Getúlio Vargas, estimulando o que ele chama "povo" a fazer justiça pelas próprias mãos aos exploradores de sua miséria, já que o governo, como dá a entender o seu chefe, não tem força nem autoridade para cumprir a lei e assegurar a ordem pública. Trata-se, principalmente, do teor geral do discurso agressivo, mentiroso e ressentido contra o governo e a pessoa do sr. general

Dutra, que o sr. Getúlio Vargas escolheu para trampolim de suas benemerências no quinquênio que está iniciando.

A U.D.N., que não tem compromissos e responsabilidades na administração transita e que tantas vezes discordou de sua orientação política, doeu-se do espetáculo de injustiça e deslealdade, visando humilhar o homem que, cumprindo sinceramente a Constituição, desceu as escadas do poder no termo do seu mandato, passando a faixa presidencial ao seu rancoroso adversário. E, doendo-se desse triste espetáculo, incumbiu-se da defesa do sr. general Dutra, revidando as calúnias e intrigas da mensagem dirigida ao Congresso na abertura da legislatura.

Acresce, pois, ao tópic de pura falta de critério no exagero populista, com que o sr. Getúlio Vargas arrematou o seu discurso — uma atitude persistente de agressividade, que a UDN não pôde e não devia suportar, recordando-se que dois de seus conspícuos membros figuraram na lista dos diretos auxiliares do sr. general Dutra.

Mas se é assim com a UDN, como não devia ser com o PSD, partido governamental desde o 29 de Outubro, data do restabelecimento da ordem legal no país, partido fundado expressamente para sustentar a candidatura do sr. general Dutra e que o acompanhou usufruindo as posições políticas, tirando as vantagens do oficialismo, mediante as quais retomou nos maiores Estados da República a situação governista que lhe havia escapado na eleição procedida ao calor da reação democrática contra a ditadura. O dever de honra do pesadismo seria, pois, de-

fender o seu verdadeiro chefe, o homem que o manteve até o sacrifício, comprometendo-se com o candidato do partido, sr. Cristiano Machado — aliás, traído e humilhado por seus correligionários, que o abandonaram nas urnas.

Mas não são apenas obrigações partidárias que vão colocar, na votação de hoje, os homens do PSD diante de um julgamento de honra. Há ainda os indivíduos que, ao longo do governo do sr. general Dutra, surgiram na vida pública pela mão do chefe generoso, porém — mau psicólogo.

Tais indivíduos podem iludir-se com miragens na atmosfera perturbada do imoralismo getuliano. Mas, se faltarem aos seus deveres de dignidade e de gratidão, não suponham que o povo brasileiro, desatento, os perdoe na inconsideração geral das virtudes do caráter. O ingrato, o egoísta, o interesseiro sôrdido — tanto mais evidente nessa panóplia de infâmias mais severamente será julgado e condenado.

Já se sabe da simulação e hipocrisia de alguns desses dutristas por dever e que, entretanto, não se decidem a tomar na política a única posição digna, que é ao lado do chefe que os protegeu e beneficiou. As reservas e restrições do sr. Aguiar Moreira, por exemplo, — que o sr. general Dutra tirou da mofina categoria de estudante-crônico para dar-lhe assento na Câmara dos Deputados — de nada valerão aos olhos do público. Do que se trata é de dar uma satisfação ao povo brasileiro, preservando sua representação federal dessas torpezas do adesismo parricida.



Léo Maia negou, no cartório do 21.º Distrito Policial, a autoria do envenenamento do motorista. Disse que apenas ela é que sofreu com a morte de Teixeira e que todos viviam em perfeita harmonia. (Noticiário na última página)



Com outras companheiras do Corpo de Transportes, a princesa Elizabeth, herdeira do trono inglês, examina o motor de um carro em "pane". A princesa herdeira do trono fez parte da defesa civil na última guerra. (Foto INP-DC)

17 Horas Soterrado



Ferido, com fraturas, o operário José Damas é retirado, pelos bombeiros, dos escombros do prédio que desabou. (Noticiário na última página)

Contra Vital o PTB Carioca; Faz Ameaça

Reuniu-se Ontem Na Câmara, Com Danton, Para Protestar Contra a Escolha do Novo Prefeito do Distrito

A escolha do sr. João Carlos Vital para a Prefeitura criou um caso dentro do PTB carioca, que reivindicava perante o sr. Getúlio Vargas a indicação do substituto do general Mendes de Moraes.

Deputados e vereadores estiveram ontem à tarde reunidos no Palácio Tiradentes, com a presença do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, que procurou apaziguar os mais exaltados, explicando as razões que teriam levado o "velho" a preferir um técnico a um político à frente da administração municipal.

A reunião foi secreta. E os que dela participaram não quiseram avançar o sinal, limitando-se à clássica informação de que a bancada havia trocado pontos de vista sobre a situação.

A LUTA PELA PREFEITURA

Muito antes da posse do sr. Getúlio Vargas, o PTB carioca vem lutando pela Prefeitura. A princípio, o novo presidente procurou descartar-se, alegando o seu compromisso com o sr. Ademar de Barros. Com a recusa deste, reiniciaram porém a ofensiva.

Três eram os candidatos em potencial, os sr. Edison Passos, Segadas Viana e Dulcídio Cardoso, cujos nomes aliás chegaram mesmo a figurar numa lista apresentada à consideração do sr. Getúlio Vargas.

Esses nomes voltaram novamente ao cartaz, com a exortação do sr. Mendes de Moraes. Mas o "velho" fez ouvidos de mercador aos apelos dos seus correligionários, escolhendo por fim o sr. João Carlos Vital, no qual se havia fixado segundo parece há bastante tempo.

DESPREZO PELO PTB
Se o PTB carioca sentiu o desprestígio que sofreu com a escolha do sr. João Carlos Vital, mais desprestígio se

Deixou o Supremo L. Camargo

(Texto na 3.ª página)

"O Anjinho"



RESUMO
TELEGRÁFICO

Investigação na Coreia

Os republicanos do Senado Democrático decidiram ontem pedir a criação de uma Comissão Conjunta do Senado e da Câmara, integrada por 24 membros, para investigar a política seguida no Extremo Oriente que levou à destituição do general MacArthur e suas relações com a situação mundial.

Sancionagem da paz

Fontes informadas dizem que o Império japonês não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar. O Império japonês não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar.

Ajuda da Rússia

Fontes oficiais soviéticas afirmam que o governo de Moscou não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar. O Império japonês não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar.

Tratado de paz

Fontes informadas dizem que o Império japonês não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar. O Império japonês não se oporia a uma paz com a Coreia, desde que o governo de Washington não se comprometa a uma intervenção militar.

AUMENTOU A PRODUÇÃO
DA UNIAO SOVIETICA

MOSCÚ, 17 (U.P.) — A Rússia diz que a produção agrícola aumentou 74% acima do nível de 1940, ao terminar o primeiro plano quinquenal iniciado após a segunda guerra mundial. O relatório governamental, de 230 páginas, diz que o quarto plano quinquenal, desde que foi iniciado este sistema em 1928, foi cumprido em quatro anos e três meses. Todavia, não foram revelados os números reais da produção.

REABILITAÇÃO TOTAL

O relatório declara que as indústrias destruídas pela guerra foram completamente restauradas. Disse que a produção nos setores carboníferos e petrolíferos que ficaram acúmidos durante a ocupação alemã, excedeu aos níveis de antes da guerra. A produção de energia elétrica e outras indústrias básicas ultrapassaram os objetivos planejados. 44% da produção total de petróleo excedeu agora das regiões orientais, inclusive da Sibéria, enquanto que em 1940 apenas 12% vinha daquela área. A produção de alimentos, especialmente de carne e peixe, aumentou intensamente neste período.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Diz o relatório que a agricultura em toda a Rússia foi quase inteiramente mecanizada e auxiliada pela produção de 538.000 tratores e 93.000 caminhões, desde o fim da guerra. A indústria ferroviária aumentou 121% com relação às cifras de antes da guerra. Novas estradas de ferro foram construídas nas áreas do norte e centro da Ásia. Aumentaram consi-

deravelmente as rodovias. Diz o relatório que existem 920 mil quilômetros de novas estradas asfaltadas, inclusive uma rodovia de mil milhas entre Moscou e a costa do Mar Negro.

INSUCESSOS

O relatório admite que a produção de peças de máquinas e materiais ficou aquém das necessidades tendo em vista a expansão econômica do país. Menciona, em particular, que há necessidade de equipamentos para a produção de aço, metal e maquinaria para cortar metal e maquinaria para a produção de materiais de construção excedeu ao nível de 1940, mas ficou 3% abaixo do objetivo planejado. Houve também certas falhas nas indústrias leves, embora tenham produzido acima dos níveis de antes da guerra. O relatório admite também que os objetivos do plano quinquenal para o algodão e algodão não foram atendidos. O potencial humano empregado na indústria aumentou para 30.200, o que representa um aumento de 7.700, desde 1940. O relatório afirma que não existe o desemprego na União Soviética.

MÊS DO LIVRO
ESTRANGEIRO

Da Livraria Freitas Bastos

Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, somente até 15 de maio, um desconto especial de 25 % sobre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.

LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — RIO

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

AVANÇAM AS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS
NA CORÉIA SEM ENCONTRAR RESISTÊNCIAEM CHORWON A NOVA LINHA
DE DEFESA DOS VERMELHOS

TOQUIO, 18 — Quarta-feira — (Frank Tremaine, correspondente da U.P.) — As forças da ONU iniciaram um novo ataque nos setores central e ocidental da Coreia, e conseguiram realizar "grandes avanços" sem encontrar resistência por parte das tropas comunistas chinesas e norte-coreanas, que uma vez mais retiraram-se e se moveram para o sul. Os comunistas chineses retiraram-se para o norte e o longo de toda a frente, exceto no extremo ocidental da área da represa de Hwachon.

NOVA LINHA DE DEFESA EM CHORWON

Um oficial aliado declarou que, segundo se acredita, os vermelhos estão em retirada para uma nova linha de defesa próxima de Chorwon, importante base comunista a 27 quilômetros ao norte de Páralelo, em Hwachon. Os comunistas que ocupam posições ao norte e a leste da represa mantiveram um constante fogo de metralhadoras e fuzis sobre as patrulhas aliadas que procuravam inutilmente chegar às comportas da represa. O tenente-general James Van Fleet, que assumiu sábado o comando do 8º Exército aliado, presenciou o início do novo ataque aliado.

DEFENDENDO A REPRESA DE HWACHON

Após regressar às linhas aliadas, Symonds disse que um oficial de uma divisão aliada havia assegurado que os aliados tinham já dominado uma importante colina e que "cruzariam a represa 3ª-feira pela manhã". Porém, depois de regressar, os correspondentes souberam que todas as patrulhas aliadas que tentavam chegar à represa eram repelidas pelas forças comunistas.

As atividades de terça-feira caracterizaram-se por sucessivos avanços das forças de operações norte-americanas, formadas por infantaria e tanques. Estas duas forças de operações avançaram-se muito ao grosso das forças aliadas e surpreenderam e atacaram duas colunas de abastecimento e bases comunistas em sua rota.

Os censores militares eliminaram das informações dos correspondentes as referências às zonas até onde haviam penetrado as forças de operações norte-americanas, por motivos de segurança. Uma das forças avançou para o norte na parte ocidental do setor central, seguindo a estrada de Kumbha grande base de abastecimento comunista a 32 quilômetros ao norte de Páralelo 38 e a 24 quilômetros ao nordeste de Chorwon. Essa coluna surpreendeu completamente as forças comunistas.

ANILQUILADA UMA GUARNIÇÃO VERMELHA — Os norte-americanos anilquilaram uma guarnição vermelha e incendiaram a aldeia que assinalou o fim de seu avanço. Além disso, ao chegarem ao norte de Cahilli, os tanques norte-americanos encontraram 100 carregadores comunistas entregues ao transporte de munições e abastecimentos. Os norte-americanos abriram fogo e eliminaram 72 comunistas. A força de operações "Growden" regressou depois às linhas aliadas, acreditando-se que a outra fez o mesmo, ao anoitecer.

Pelo quarto dia consecutivo, as superfortalezas voadoras B-29 atacaram bases aéreas comunistas na Coreia do Norte e lançaram mais de 90 toneladas de bombas sobre um dos aeródromos da zona de Piongyang, capital da Coreia do Norte. Pilotos de reconhecimento haviam informado que os comunistas estavam reparando os danos causados por aeródromos em ataques anteriores. As baterias antiaéreas vermelhas entraram em ação contra as B-29, porém, de acordo com informações recebidas, nenhum dos grandes aviões aliados sofreu danos. Outra superfortaleza atacou Piongyang e um dos centros de concentração vermelha, a 19 quilômetros ao norte e nordeste de Chorwon.

PONTOS DE DIVERGÊNCIA ENTRE
TRUMAN E O GEN. MAC ARTHUR

O PENSAMENTO DOS DOIS LÍDERES NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 17 (Harry Ferguson, da U.P.) — Há uma semana havia três importantes questões pendentes, entre Truman e MacArthur. Agora há somente duas, de vez que a questão das declarações emitidas pelo general, interessando os aspectos diplomáticos, na qualidade de supremo comandante das forças da ONU, foi liquidada pela sua destituição. As duas outras questões — que se tornaram mais causticas depois que MacArthur desembarcou no EE. UU. — são as seguintes:

1) — A guerra da Coreia deve ser propagada à China comunista pelo bombardeio da Manchúria e pelo desembarque no continente das tropas de Chiang Kai Shek? — diz Truman que não e diz MacArthur que sim.

2) — A Ásia ou a Europa é que constitui o principal campo de batalha da luta contra o comunismo? — Truman opina que é a Europa e MacArthur, que é a Ásia.

VITÓRIA QUE SERIA UM TRIUNFO PARA A ONU

Uma rápida vitória militar sobre a China — vitória que levaria a uma rápida vitória sobre a Coreia — seria um triunfo para a ONU. Mas para obter tal rápida vitória, a ONU teria que desferir um golpe mais poderoso que o que seu exército na Coreia, sujeito a suas presentes limitações, é capaz de desferir. MacArthur é de parecer que tal golpe deve ser desferido e que devemos correr um risco calculado. Esse risco seria o de própria Rússia saltar ao meio da luta.

POLÍTICA DE TRUMAN

A política de Truman consiste em procurar impedir que a guerra da Coreia se alastre. Alguns aliados, notadamente os ingleses, estão pressionando para uma intervenção mais ampla, no sentido de que procurem por termo à guerra pela via das negociações. Chegou a oportunidade deles, agora. Há um risco calculado nessa política, também. Este consiste em que talvez os comunistas chineses não tenham a menor intenção de negociar e de que seu objetivo consista em manter o comunismo na Coreia e na ONU indefinidamente, na Coreia.

COM STALIN A DECISÃO

Não sabendo ler o pensamento alheio, nenhum dos lados des-

MISSÃO DA ONU OBSERVA A ZONA
LITIGIOSA SÍRIO-ISRAELITA

Soldados Armados Montam Guarda à Fronteira

NA PONTE "FILHOS DE JACOB", Fronteira sírio-israelita, 17 (De Elav Simon, correspondente da U.P.) — Esta batalha zona desmilitarizada esteve tranquila durante o transcurso do dia de terça-feira. Pode-se observar os soldados sírios em suas posições do outro lado da fronteira. Eles vigiam cada movimento que ocorre na zona de 250 quilômetros quadrados, parte da qual é iluminada à noite com refletores. Os observadores da ONU têm estado ativos próximo desta fronteira há várias semanas. Frequentemente eles são vistos chegar em seus "jeeps" pintados de branco ao local onde surgiu um novo problema.

QUOVINDO AS DUAS PARTES INTERESSADAS

Sobre o terreno, utilizando os "jeeps" como mesa de trabalho, estendeu um grande mapa e discutem a situação com os sírios e israelitas. Uma vez que conhecem os pontos de vista de uma e outra parte, regressam ao seu gabinete em Jerusalém, onde consultam sobre acordos de armistício, dão conta dos novos acontecimentos a Lake Success e aguardam novas instruções.

Funcionários da ONU, que estudaram a disputa sírio-israelita, acreditam que suas complicações datam do acordo firmado em 1918 entre a Grã-Bretanha e a França, que estipulava que terminava a esfera de interesses da França e começava a da britânica. O acordo, que afetava às províncias árabes do império otomano, foi aprovado mais tarde pelo governo turco. Entretanto, esse acordo não foi concluído até 1917, quando o governo britânico, juntamente com outros documentos secretos.

No mesmo acordo fixava-se a fronteira entre a Síria e a Palestina, e igual fronteira foi herdada por Israel a 15 de maio de 1948, quando a Grã-Bretanha renunciou seu mandato sobre a Palestina e este foi substituído pelo novo Estado Judeu.

A PROCURA DO DONO

Quando foi assinado o acordo de armistício entre a Síria e Israel, há dois anos, e toda a região ficou desmilitarizada, 100 judeus e 1.000 árabes que habitavam anteriormente a zona regressaram aos seus lares ali. Os árabes ocupavam as aldeias em péssimas condições.

Exatamente nesse cenário que os tratoristas escavadoras e niveladoras de Israel estavam trabalhando em torno do rio Jordão, entre Hule e o Mar da Galiléia, quando a Síria entrou a insistir em que a obra constituía uma violação do armistício, iniciando-se então a disputa e os choques armados na fronteira.

MAC ARTHUR À CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

HONOLULU, 17 — (INS) — MacArthur partiu para os Estados Unidos, tendo o boletim meteorológico pronosticado fortes ventos durante a última etapa. Durante a sua permanência aqui, MacArthur dedicou várias horas para preparar um discurso que pronunciaria perante o Congresso de Washington, 36 horas depois de sua chegada a São Francisco.

OPERÇÕES NA INDO-CHINA

SAIGON, Indochina, 17 (U.P.) — As forças vietnamitas de mar mar a 39 rebeldes vietnamitas e aprisionaram 42, em operações na parte meridional da Indochina.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

OPERÇÕES

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

DE GASPERI OBTEM UM
VOTO DE CONFIANÇA

ROMA, 17 (UP) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi obteve um voto de confiança para seu governo democrata-cristão, quando a Câmara dos Deputados rejeitou por 308 contra 154 votos e 18 abstenções a exigência do partido comunista de que fosse admitido a participar do Ministério e que a Itália abandonasse o Pacto do Atlântico. O governo De Gasperi parou ter-se fortalecido como consequência da expressiva votação na Câmara.

CRÍTICAS COMUNISTAS

Os comunistas criticaram a recente reorganização do Gabinete, efetuada depois da renúncia de três ministros socialistas da direita, os quais foram substituídos pelo "premier" por três ministros sem pasta. A moção de censura comunista foi apresentada pelo líder desse partido, Palmiro Togliatti.

De Gasperi referiu-se às disposições constitucionais para demonstrar que tinha o direito de reorganizar o governo e substituir seus ministros sem necessidade de apresentar uma crise ministerial, e citou a atuação política comunista em apoio de sua decisão de mantê-los fora do Gabinete.

GOVERNO DEMOCRATA

O primeiro ministro declarou que os comunistas não fazem parte do governo italiano "pelo simples fato de que mantemos uma forma democrática de governo". Referindo-se a declarações de Togliatti, De Gasperi

AFUNDOU O SUBMARINO BRITÂNICO

PORTSMOUTH, Inglaterra, 17 (U.P.) — O submarino britânico "Affray", de 1.620 toneladas, que levava 75 pessoas a bordo, não voltou à superfície, depois de submergir numa zona de aproximadamente 80 metros de profundidade, e teme-se que se tenha perdido.

PESQUISAS

A fragata dinamarquesa "Rados", informou, às últimas horas da tarde, que havia localizado uma grande mancha de petróleo na zona onde está tendo lugar a busca do "Affray". Navios britânicos, franceses e norte-americanos, dinamarqueses e belgas participam da busca do submarino, cruzando incessantemente o retângulo de 4.000 quilômetros quadrados, onde a profundidade do mar é de quase 80 metros, a sudoeste da ilha de Wight e ao norte de Cherburgo.

RECEPÇÃO DE MAC ARTHUR

A acolhida oficial e pública a MacArthur será antes e depois de sua apresentação ante o presidente Truman. MacArthur receberá uma recepção adequada quando chegar ao Aeroporto Nacional de Washington, com cumprimentos pelo Secretário de Defesa Marshall, o general Omar Bradley, presidente do Estado-Maior conjunto, e de uma guarda de honra militar e uma saudação de 17 tiros de canhão.

MISTÉRIO

Desde que os jatos de fabricação russa começaram a atravessar a fronteira da Manchúria em novembro passado, os números revelados pela força aérea indicam que os aviões de fabricação russa fizeram uma exibição muito pouco impressionante durante os 5 meses e meio em que vêm atacando os aviões norte-americanos.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

são de 18 membros, coisa que alguns consideraram como desmoralizante devido ao fato de que a Comissão de Serviços Armados, disse aos jornalistas que em geral era partidário de "deixar essas coisas às circunstâncias extraordinárias".

Taft disse que seria possível que a Comissão Russell realizasse o trabalho, mas acrescentou: "Temo que a Comissão Russell não seria capaz de lidar com a situação que se apresenta".

Falando em Boston, o líder republicano da Câmara, Joseph W. Martin Junior, advertiu que para eliminar a ameaça vermelha, os Estados Unidos devem limpar o Departamento de Estado dos pés à cabeça, começando por Dean Acheson.

As Razões do Velho Mac-Arthur

Danton JOBIM

antiga divergência entre o secretário de Estado, Dean Acheson, e o general MacArthur teve agora o seu desfecho. Foi com aparente surpresa que o Presidente Truman anunciou ao mundo sua grave resolução, punindo o homem que derrotou em Bataan um inimigo várias vezes superior às forças americanas; o valoroso combatente da gigantesca expedição japonesa no Pacífico; o hábil, mas firme negociador da paz e da reforma democrática no Japão.

Sem dúvida, MacArthur foi sacrificado a um grande princípio, o de que, numa democracia, não há ninguém tão credor da gratidão do país que se possa sobrepor impune aos órgãos da soberania popular. Mas devemos reconhecer que o ato de Truman chocou profundamente a opinião de massa mundial.

A verdade é que muitos americanos pensam que os reverses da diplomacia dos Estados Unidos na Ásia decorrem menos de uma política errônea, do que da falta de uma política. O velho MacArthur jamais pôde entender, por exemplo, a coesão da linha seguida por Washington em relação à China comunista. Quando Truman ordenou, em junho do ano passado, que se reagisse à invasão comunista da Coreia do Sul, MacArthur engajou na peleja todas as energias de seus vários setenta anos, mas passou a adotar uma política armada de longo alcance no Oriente.

A opinião de MacArthur era de que se devia levar a guerra aos pontos vitais da resistência inimiga, aceitando o desafio da China na Coreia, para abrir uma segunda frente com as tropas invasivas de Chiang Kai Shek acumuladas na Formosa. Que adiantava o sacrifício de tantas vidas para assegurar a intransponibilidade do Páralelo 38? Melhor seria que as Nações Unidas restaurassem a frente do Kuomintang na China e preparassem o Japão militarmente para o papel que ele fatalmente teria de desempenhar numa guerra em larga escala no Extremo Oriente.

Mas o Departamento de Estado, que havia sido surpreendido com a agressão à Coreia, depois de admitir a intervenção armada na península, entendeu que ainda era possível localizar o conflito. Sua política em relação a Chiang não poderia ser revista facilmente sem descrédito para a diplomacia de Washington. Além disso, os ingleses têm enormes interesses a proteger na Ásia, tendo enveredado pelo caminho da inteligência com o regime de Mao-Tse-Tung. A política americana apresentou, então, esta feição curiosa: enquanto se lançava resolutamente na defesa da Coreia, ante o ataque de coreanos do norte e coreanos do sul, deixava sem resposta a intervenção maciça da China vermelha na guerra peninsular.

Foi isso o que MacArthur nunca pôde entender. Por que conservar inativos os exércitos de Formosa? Por que não reavivar a guerra civil na China? Mesmo sem o envio para território chinês de um único americano, se poderia facilitar aos chineses nacionalistas o desembarque no continente. A Inglaterra tem uma política, — apaziguadora Pequim. Mas os Estados Unidos terão alguma? — perguntava-se MacArthur.

Entretanto, Washington vê o problema da Ásia enquadrado no esquema de uma política mundial, cujo laboratório está nas Nações Unidas. Acheson não é livre para criar uma política própria na Ásia, dados os interesses de potências associadas. O Departamento de Estado pretende dispor de informações sobre o poderio do inimigo e seus planos, que talvez MacArthur não esteja levando em conta ao traçar seus projetos e ao emitir suas opiniões.

De qualquer maneira, que pena terem as Nações Unidas perdido um comandante da estatura de MacArthur. Foram as qualidades ou defeitos militares desse cabeçudo e exuberante general de 70 anos que o incompatibilizaram com as posições políticas. A própria indisciplina, em que incorreu, é consequência dessa rude sinceridade tão característica dos velhos soldados que não envelheceram nos gabinetes.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

O comunicado que dá conta da ação adianta que aviões franceses atacaram e destruíram importante base de abastecimento rebelde, na região de Badong, 128 quilômetros a oeste de Saigon e perto de Tay Ninh, 50 quilômetros ao norte de Saigon.

de Precos, tornou a responsabilizar o governador pelo acréscimo verificado. Com o objetivo de ridicularizar a política de repuntar muito para logo e sempre diminuir um pouco, visando iludir o povo, o líder udeista, Lúcio, lançou o slogan:

MOÇAS
A PREÇOS REDUZIDOS

A Nossa Opinião

Tribunais Populares

O Professor

que não cre no Direito

Os chefes dos serviços clínicos do IAPETC, ilegalmente demitidos pelo presidente daquela autarquia, sr. Oscar Stevenson, deliberaram bater às portas do Poder Judiciário, impetrando um mandado de segurança.

O ato do presidente do IAPETC não foi uma dessas deliberações de rotina, naturais da instalação de novo governo, para preenchimento de cargos de confiança. O professor agiu contra dispositivos de lei, violou direitos adquiridos, atentou contra patrimônio de servidores efetivos.

E lamentável que um professor de Direito, para satisfazer caprichos pessoais e atender à necessidade de empregar amigos e filhos, chegasse ao ponto de passar por cima de dispositivos legais, lavrando demissões em massa, sem atinar com o erro palmar que praticava.

Contra essa violência somente o remédio do mandado de segurança. Foi isso que as vítimas do professor que não acredita no direito e nos tribunais, resolveram fazer. A vitória, esperada, desses médicos na Justiça não somente lhes restituirá a posse dos seus cargos, como lhes trará uma reparação moral à injúria que lhes assacou o presidente do IAPETC, apontando-os como incompetentes para o exercício das suas funções.

Falta de Segurança

A cidade está, isto é, continua a estar, à mercê dos ladrões e dos malfetores. Isso porque a falta de policiamento é um fato comprovado e incontestável. Os cofres públicos federais e municipais gastam verbas fabulosas com a manutenção das corporações policiais. E, apesar disso, as ruas da cidade, quer do centro, quer dos bairros e subúrbios, vivem abandonadas, sem vigilância de qualquer espécie.

O atual chefe de Polícia, em entrevista concedida à imprensa, reconhece a insuficiência de policiamento. Acha que a "polícia se resente de uma falta muito grande de pessoal, para realizar as múltiplas tarefas que lhe são afetas". E, segundo declarou, pretende aumentar o número de delegacias, criando dez novos distritos.

A medida, teoricamente, poderá ser interessante. O que importa, entretanto, no momento não é esse aumento de repartições, mas uma organização racional, que ofereça ao povo segurança para a sua vida e para os seus bens. Isso é que é essencial.

Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Especial, Polícia Municipal são corporações que poderiam prestar serviços relevantes à cidade, se houvesse um entrosamento dos seus comandos. O que se verifica, no Rio de Janeiro, é uma vergonha. Assaltos a mão armada, realizados audaciosamente, em ruas movimentadas da cidade, assemelham-se aos espetáculos golpes dos "gangsters" norte-americanos.

Urge acabar com semelhante estado de coisas, pois, afinal, a Polícia é a responsável direta por tudo o que está acontecendo.

Honoris Causa...

Na Câmara travou-se, há dias, um duelo entre udenistas e trabalhistas (com assistência para estes de muitos pedesditas) em torno do sequestro do partido de que é presidente de honra o sr. Getúlio Vargas.

Quer dizer: o partido do Presidente propugna a ascensão e o predomínio do trabalho, que é como quem diz: a supremacia do trabalhador sobre todas as outras classes, notadamente a dos homens de dinheiro. Eles, os trabalhistas, não permitem que haja um pequeno número de milionários, quando a quase totalidade do país se compõe de miseráveis pobres. E também como quem diz: não admitem palácios e arranha-céus ao lado dos infectos barracos onde tantas famílias vivem como bichos do mato, aglomerados uns por cima dos outros, sem ar, nem higiene, sem alimentação suficiente e até sem alimentação alguma.

Diante desse doloroso panorama de misérias, ao Pai dos Pobres calha a alma aos pés e lamenta não poder remediar a tamanha desgraça... Mas quem foi que deu palácios e arranha-céus aos ricos do Rio de Janeiro? Não teria sido, por acaso, o sr. Getúlio Vargas?

Por ordem de quem, como efeito, a Caixa Econômica e os Institutos autárquicos abriam os cofres e consumiam todos os seus depósitos em benefício de certos apaniguados que edificaram dezenas de milhares de apartamentos com incorporações que criavam, da noite para o dia, um número alarmante de milionários?... Não foi durante os 13 anos do governo Vargas?

E quantas casas para operários se construíram nesse longo período de 13 anos? Apenas 12.000! E durante os 5 anos de Dutra? Cerca de 60.000!...

Os plutocratas, os homens da "erva comprida" fiquem tranquilos; estão bem amparados...

Quanto aos favelados e assemelhados, consolem-se também. Continuam a roer um osso; mas podem gabar-se de ter um "Pai dos Pobres"... honoris causa...

A População do Mundo

As nações Unidas acabam de divulgar que, nos últimos trinta anos, a população mundial subiu de 1.834.000.000 para 2.370.000.000. Durante esse período o crescimento anual foi de 1%, com exceção da América Latina, onde atingiu a média de 2%.

Se se mantiver o mesmo ritmo, dentro de cem anos a população do mundo será duplicada. A densidade se elevou de 14 habitantes por quilômetro quadrado, em 1920, para 18 em 1949.

O continente mais populoso é a Ásia, com 1.254.000.000, seguido da Europa com 593.000.000, das Américas com 321.000.000, da África com 198.000.000 e da Oceania com 12.000.000.

No ano 2.050 a população mundial será de 4.740.000.000. Os nutricionistas estão preocupados com o problema da alimentação de tanta gente.

Na campanha demagógica do governo para entreter o povo, enquanto os produtos sobem de preço, dia a dia, inevitavelmente, por falta de uma orientação segura no sentido de solucionar a crise, um dos "slogans" mais usados é o da criação de "Tribunais Especiais".

As vítimas principais da atenção dos governamentais são os varejistas, aqueles que menos podem contribuir para o solucionamento do problema. Chegasse a mercadoria até eles por preço que lhes permitisse a margem normal de lucro, mesmo vendendo barato, e eles aceitariam perfeitamente as tabelas que lhes querem impor. O que não é possível é que se os obrigue a comerciar quase sem lucro ou mesmo com prejuízo.

A transgressão das tabelas passa, assim, para o terreno do inevitável. No entanto, é para julgar esses homens que se propõe a criação de "Tribunais Especiais".

Quando a idéia foi lançada, apenas o nome foi enunciado sem nenhuma explicação que os caracterizasse. O nome, porém, já revelava por si só a inaceitabilidade de tal modo de julgar. Posteriormente, desenterrando um velho projeto do sr. Otacilio Negrão de Lima, provavelmente elaborado durante a ditadura, ou pelo menos inspirado no espírito fascista que dominou o período preparatório da última guerra, um dos jornais do governo caracterizou a coisa.

Pretende-se, com o título de "Tribunais Especiais", criar "tribunais populares, constituídos de representantes das várias classes, inclusive das donas de casa, e que funcionarão diretamente nas Delegacias distritais".

Se o assunto não fosse sério, demasiadamente sério, nesta hora em que do próprio comportamento governamental vêm as ameaças à democracia, seria risível.

Não é necessário que se invoque a Constituição no dispositivo que veda a instituição de "juizes e tribunais de exceção" para se demonstrar a inexistência da idéia dessa corte de "dona de casa". Ela por si mesma se desfaz em ridículo.

Mas não é o fato de se haver pensado em criar tal espantalho que se reveste de importância. É importante a insistência que se tem verificado ultimamente no tratamento do assunto. Percebe-se que os velhos escribas da época dipeana estão querendo que o país retorne ao regime do execrável "Tribunal de Segurança". Que se volte ao tempo dos julgamentos inquisitoriais contra os pobres quitandeiros que ouviam apresentar suas modestas contas aos poderosos detentores do poder. Enfim, percebe-se que já muita gente anda assanhada, sonhando um novo período ditatorial, que a nação deve estar pronta para repelir.

ITALIA

Por F. Zenha Machado

Limitadas possibilidades militares e amplas consequências políticas, internacionais e internamente, é a solicitação agora feita pela Itália aos Três Grandes. Propõe ela que concordem os EE.UU., a Inglaterra e França em suspender o limite das forças armadas, imposto pelo Tratado de Paz.

Limitou o Tratado assinado em 1947 a um total de 300 mil homens o exército, a marinha e a aviação italianos, proibindo-os ainda de possuir tanques, aviões de bombardeio, armas atômicas.

"A Itália é agora uma aliada, não uma inimiga", recordou o conde Carlo Sforza, seu ministro do Exterior. "É um membro do Pacto do Atlântico em pé de igualdade com outras nações ocidentais. No coração do Mediterrâneo, e em consequência da sua posição geográfica, tem um vital valor estratégico".

Sincronizou-se a solicitação italiana com a conferência que se realiza em Paris entre representantes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, proposta pela União Soviética para debater o rearmamento da Alemanha pelas nações ocidentais.

Têm insistido ali as três potências do ocidente que numa possível conferência dos Quatro Grandes seja debatido também o rearmamento da Hungria, Bulgária e Romênia, pela União Soviética.

Como triunfo nas mãos dos ocidentais, servirá a solicitação italiana para obtenção da União Soviética de acordo para uma das alternativas: desarmamento de seus aliados ou rearmamento da agora aliada dos ocidentais.

"Se os países da Europa Oriental, nas vizinhanças da Itália e da Iugoslávia — acentuou Sforza — persistirem em se rearmar além dos limites impostos por vários tratados de paz, um urgente problema poderá um dia confrontar a Itália".

Não poderá, entretanto, ser alterado o Tratado sem consentimento da União Soviética. Negado, em ingratia situação ficará o Partido Comunista italiano e mais comodamente poderia o governo de coalizão de Alcide De Gasperi executar o programa de rearmamento,

Da Transcrição

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



Deve ser votado hoje o pedido de transcrição nos anais do discurso arruaceiro proferido ao microfone oficial pelo sr. Getúlio Vargas, com evidente quebra da linha de elevação e serena dignidade que deve manter, em seus pronunciamentos, o Presidente da República. Esse discurso foi, acima de tudo, uma inconveniência de irresponsável, a falar linguagem de comício, como se não tivesse nada que ver com os deveres e responsabilidades do Governo.

O QUE DEVERIA SER UM PESADELO

E' isto, esta prova documental da insuficiência de critério com que se manifesta o Chefe do Governo, que seus partidários na Câmara desejam fique para sempre registrada nos documentos parlamentares. Tudo bem ponderado, talvez estejam os da oposição a prestar melhor serviço ao sr. Getúlio Vargas, com o seu voto contrário à transcrição requerida.

Com efeito, o discurso de que se trata é daqueles que, quando escapam, inadvertidamente, nos ardores de um improviso forçado pelas circunstâncias, o orador recolhe, assustado, para destruir todos os vestígios da peça oratória, que gostaria de apagar, inclusive, da própria lembrança, para só voltar a considerá-la, quando frio, em caso de pesadelo.

A grande inconveniência da transcrição está, exatamente, no fato de que o discurso deixa muito mal o orador, e o orador está exercendo a Presidência da República, o que lhe torna os inconvenientes e o desassossegado coisa vexatória para o país. Uma oposição mais forte talvez se empenhasse, ela própria, em conservar, registrar e divulgar os disparelhos do governante adverso.

Quanto ao que trazem em si, de visceralmente contrário ao regime, as palavras do sr. Getúlio Vargas, nem isso constitui novidade para a nação, nem há quem se assuste unicamente pelas palavras em que se traduz essa demagogia. Todos sabemos, há muito, que o que o sr. Getúlio diz não se escreve. Nem ele próprio escreve o que diz, o que, aliás, não seria nada de censurável, se ao menos tivesse o hábito de policiar os seus próprios discursos.

O que vale a pena ressaltar, a esse propósito, é que a grave ameaça que o sr. Getúlio Vargas, no governo, representa para o regime não estará tanto em suas palavras, que vão e vêm, como as ondas, mansas, ou revoltas, conforme a maré. O maior perigo está no que ele não diz e vai inculcando, manhosamente, no mecanismo das insinuações, sob o falso pretexto de lubrificá-lo.

O PROBLEMA DO LIDER

As "fazendas coletivas", de que começa a falar, a referência aos métodos do quebra-quebra, como adequados, a seu ver, para a solução dos problemas econômicos e sociais são acenos, que faz, a alguns de seus eventuais aliados — aliados da hora da baderna, de que o veterano golpista costuma tirar partido e proveito — a fim de manter aberta essa porta de emergência, para o que der e vier. "Em caso de perigo quebra o vidro" e se sai por aí.

Ao mesmo tempo, não deixa de colocar umas tantas pulgas de estimação atrás da orelha de alguns amigos diletos, método eficiente e prático de contê-los na atitude conveniente. A Câmara, por exemplo, já terá de engolir em seco, fingindo deliciar-se, essas brevidades presidenciais. A transcrição tornou-se, ali, um problema do líder, sr. Gustavo Capanema, que, originariamente, não tinha nada com isso e por certo não foi ouvido sobre a conveniência de incorporação dos métodos, esquemas e palavreados soviéticos a nossa linguagem oficial.

O sr. Getúlio Vargas, no seu bem bom, no fundo, está se rindo para o problema do líder, a quem dirige mentalmente um "Te aguenta!", entre indiferente e divertido. Ele próprio saberá como converter em derrota do líder a sua derrota, se esta se verificar. E terá começado o seu triunfo, com tripúdio, sobre o Congresso, caso a votação aplauda e consagre suas inconseqüências.

Ciência ao Alcance de Todos

Profílaquia da Tuberculose

A tuberculose é uma enfermidade que, se bem possa apresentar-se em qualquer idade, afeta particularmente aos adultos jovens, retirando da sociedade em plena fase de produção e utilidade, transformando-os em um peso para a comunidade.

Ajudar a estas pessoas a obter uma cura total que as restitua a suas atividades foi sempre o desejo daqueles que nos hospitais ou nos laboratórios se dedicam à cura desta doença, pois na maioria dos casos esta não será afetiva e após o tratamento o indivíduo estará clinicamente curado, porém não livre de um novo surto da doença.

Deixemos de lado as condições sociais e os hábitos do indivíduo que poderão levar a uma recidiva; vejamos então quais as causas determinantes da ineficiência do tratamento da tuberculose pulmonar do adulto. A tuberculose é tão facilmente curável quanto mais precoce e tratada; urge que o grande público esteja alerta para os seus sintomas que muitas vezes se mascaram não permitindo que o indivíduo afetado procure os meios efetivos de diagnosticar

sua doença, ou o indivíduo não permanença sob contágio por ignorância.

A tuberculose se transmite por vários meios, sendo porém o mais comum o contágio pelos germes eliminados com a saliva, o mecanismo comum da transmissão da doença depende da maneira da exposição íntima à fonte infectante, da frequência e duração desta exposição, e da riqueza da dose infectante.

Pela maior intimidade, são muito maiores os riscos de contágio para as crianças, quando do tuberculoso uma pessoa da família, sendo que nestas condições a mortalidade é sempre muito maior. Transmissão pelo contágio direto ainda vamos achar nas escolas, nos hospitais, nos meios militares e nas fábricas.

De menor gravidade pois que os cuidados de higiene e de limpeza são capazes de eliminá-la, é a transmissão da tuberculose pelo ar e pelas poeiras infectadas. Transmissão pelo alimento temos em primeiro lugar o leite cru, proveniente de gado tuberculoso ou manipulado por tuberculosos.

A profilaxia da tuberculose conta nos nossos dias com um recurso verdadeiramente efetivo, o B.C.G., cujo valor, resistindo a objeções críticas, cada vez mais se agiganta.

Com a vacinação pelo B.C.G. na primeira infância, e tardiamente nas crianças anafélicas e nos adultos, temos uma das armas mais efetivas para o controle da disseminação da doença.

Apesar de não ser excepcional a infecção primária do adulto, é, na maioria dos casos na infância que se dá a contaminação, assim sendo, para o eficaz controle da tuberculose urge que se preserve a infância desta infecção. Assim todas as medidas tendentes a afastá-la deste perigo devem ser postas em prática. Segregando-se das fontes de infecção, vacinando-a com B.C.G. aumentando-lhe a resistência orgânica, proporcionando-lhe escolas e vida ao ar livre, e uma alimentação racional, estaremos tomando medidas efetivas para o desaparecimento da doença.

Passaremos em seguida a rever os métodos de diagnóstico de real valor para a descoberta dos casos de tuberculose; a exploração pela radiografia dos campos pulmonares é capaz de mostrar a presença de focos não percebidos pelo exame clínico, e é sempre imprescindível para

correto diagnóstico. Pequenos focos disseminados ou pequenas lesões do vértice do pulmão somente aparecem nas radiografias, uma vez que as radioscópias podem facilmente passar inadvertidas.

Para combater a tuberculose é imprescindível a passagem por uma radiografia pelo menos anualmente, a fim de que a doença seja surpreendida na sua fase inicial. O exame de escarro é de suma importância para o diagnóstico desde que haja expectoração; o exame microscópico do escarro do tuberculoso mostra geralmente a presença de fibras elásticas e de bacilos de Koch.

Outros sintomas porém apesar de não serem característicos da tuberculose são capazes de quando reunidos espelhar um estado pulmonar afetado e em presença deles deve imediatamente o indivíduo procurar um serviço clínico especializado. Assim o emagrecimento sem causa justificável, a inapetência e o desânimo, a exagerada sensibilidade dos músculos dos ombros, os resfriados sucessivos, e febre baixa constante, a tosse, os escarros sanguíneos e as crises de suores noturnos.

A tuberculose pulmonar é suscetível de cura, e esta pode ser comprovada pelos exames clínicos e radiográficos; a esta se dá tanto mais facilmente quanto mais cedo se diagnostica, por isto, apesar do muito que as campanhas contra a tuberculose se tenham procurado esclarecer o público, nunca é demais que alertemos contra este terrível e é sempre imprescindível para mal.

O Problema Agrícola

MAURICIO DE MEDEIROS



O Governo atual se mostra preocupado com o problema agrícola. É uma louável preocupação, já revelada por seu antecessor e traduzida em atos, de que podemos realçar o extraordinário impulso dado sob a administração Daniel de Carvalho à produção do trigo nacional e ao sensível aumento da importação e uso de máquinas agrícolas.

Mas o problema agrícola em um país da vastidão do nosso, com sua enorme variedade de clima e diferenças sensíveis na produtividade de uma terra que se vai exaurindo pelos métodos rudimentares de sua exploração, não é coisa que se resolva em um só período de Governo. Há que traçar um programa continuado de ação, vendo-o no seu conjunto para abordá-lo pelos aspectos suscetíveis de solução adequada.

Assim, pois, o problema não se impõe ao atual Governo senão porque ele vem de mais de um século de vida econômica independente.

E' louável que para ele se voltem de modo particular as atenções do atual Governo, pois que dele decorrem fenômenos que influem sobre o próprio bem-estar social.

Nessas condições, o primeiro cuidado dos que examinam soluções possíveis é conhecer em que termos exatos o problema se apresenta. E a melhor maneira de fazê-lo é verificar em que ritmo se desenvolve a agricultura, tomando para tal verificação os dados estatísticos de um período capaz de fornecer indicações, como, por exemplo, o decênio de 1940 a 1950.

Foi o que fez o técnico Luiz L. de Vasconcelos em um excelente trabalho publicado no número da Revista Brasileira de Economia correspondente ao mês de Dezembro de 1950.

Afirma inicialmente esse técnico que, embora em ritmo muito menos acelerado do que o revelado pela indústria, "a agricultura brasileira evoluiu de modo sensível e acusa mesmo importantes modificações de estrutura". Alude, a seguir, à diversificação das culturas que vai substituindo a monocultura de um passado não muito distante.

No decênio examinado houve um aumento das áreas cultivadas e um acréscimo do volume da produção da ordem de 49% — superior, portanto, ao acréscimo da população total do Brasil, que se avalia em cerca de 22% nesse mesmo período,

Essas verificações preliminares são de natureza a encorajar um governo bem intencionado e com propósitos de estimular esse fenômeno de acréscimo da produção agrícola.

Mas o exame mais detido desses mesmos dados mostra que o método preferido para a exploração agrícola é ainda o extensivo — donde a maior área cultivada. A extensão resulta da exaustão das terras para as quais o agricultor não procura métodos de adubação nem sequer a rotação de culturas. Não se procura ou porque lhe faltam os conselhos técnicos ou porque não tenha capital para adquiri-los.

A despeito do progresso da mecanização dos campos, a grande maioria das propriedades agrícolas continua a desconhecer-las. Onde esse desconhecimento se torna mais sensível é nas regiões do Norte e Nordeste do país.

A consequência desses dois fatos — falta de mecanização do trabalho agrícola e falta de adubação — é notar-se um baixo rendimento médio por hectare e per capita.

Em corolário decorre pequeno poder aquisitivo do agricultor incapaz de absorver os produtos cada vez mais caros da indústria nacional, que não encontra um mercado interno com a capacidade de absorção que teria em outras condições.

Conclui-se daí que o ritmo acelerado do desenvolvimento da indústria brasileira se faz, principalmente, à custa dos mercados urbanos. O conforto que ela pode proporcionar não atingiu ainda o campo, senão em muito pequena escala.

Consequentemente, uma política voltada para o problema agrícola, principalmente no sentido de uma assistência técnica e financeira ao proprietário rural, não se limitaria em seus benefícios efeitos apenas à melhoria do padrão de vida das populações rurais mas se refletiria ampliando sensivelmente esse mercado interno capaz de sustentar e fazer progredir as atividades industriais.

O trabalho do técnico Vasconcelos é puramente analítico. Mas do conhecimento dessa análise é que pode resultar uma orientação segura para a louável preocupação do Governo em torno do assunto.

O que se Diz:

...QUE o almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, deu o nome, segundo consta do "Diário Oficial", o aumento do preço das passagens nas barcas da Frota Carioca...

...QUE, segundo consta também do dito "Diário Oficial", o dito almirante Lemos Bastos, na qualidade de vice-presidente da dita Frota Carioca, congratulou-se com os acionistas da empresa pelo aumento obtido...

...QUE o sr. Alberto Dondatti (UDN-Minas) recebeu uma carta anônima de São Paulo dizendo que o apelido do sr. Carmelo d'Agostino (PSP-S. Paulo) é disco-vagador...

...QUE o nome inteiro do deputado Roguski (UDN-Paraná), que noticiamos como sendo apenas Bronislau Ostoja Roguski, é na realidade Szeckl Bronislau Ostoja Roguski...

A Opinião do Leitor:

BRASIL DE TRINTA

No momento em que se reunem, nesta capital, uma conferência dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, para combinar medidas de controle, lembra o sr. Ercolino Reis que uma única providência bastaria para repor as coisas nos seus lugares, o dinheiro que se ganha chegar para as compras, acabarem-se os golpes, guerrar-se o câmbio negro, eliminar os tubarões: governar com juízo.

Antes de 1930 não havia controle dos preços senão o jogo natural da oferta e da procura. O dinheiro tinha valor sem operações complicadíssimas de letifração do Tesouro. E' que, naquele tempo, ainda se governava com juízo.

Sem prender, sem acular o povo contra os comerciantes, mas tratando o governo de abrir estradas, construir ferrovias, continuar o programa de obras públicas (inclusive o aproveitamento dos potenciais hidroelétricos dos rios), melhorar a educação, o que o general Dutra iniciou, tudo voltará à normalidade.

E, para exemplificar o que entende por normalidade, o sr. Ercolino recorda alguns preços em vigor quando o sr. Getúlio Vargas tomou o governo pela primeira vez, em 1930. 1 caneta de tricolor, Cr\$ 38,00; 1 caneta de preto, Cr\$ 18,00; 1 caneta de prata, Cr\$ 60,00; 1 caneta de ouro, Cr\$ 120,00; 1 caneta de aço, Cr\$ 30,00; 1 caneta de madeira, Cr\$ 10,00; 1 caneta de plástico, Cr\$ 5,00; 1 caneta de vidro, Cr\$ 2,00; 1 caneta de metal, Cr\$ 1,00; 1 caneta de papel, Cr\$ 0,50; 1 caneta de madeira, Cr\$ 0,20; 1 caneta de plástico, Cr\$ 0,10; 1 caneta de vidro, Cr\$ 0,05; 1 caneta de metal, Cr\$ 0,02; 1 caneta de papel, Cr\$ 0,01.

Hoje, mesmo que se quintuplicassem os preços das utilidades, a situação não mudaria, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

Experimentem os leitores em geral fazer o quadro comparativo, para reviver um tempo que se considerava que era o futuro, mas que não chegou, ainda a vida estaria mais ou menos fácil de se viver.

AO FEITIÇO DAQUELE NÍMIO OBSESSIVO, RENASCEU INEXORÁVEL A INFAMANTE RECORDAÇÃO...

AMELIA BENCE

DANÇA DO FOGO

FRANCISCO DE PAULA
ALBERTO CLOSAS

DIREÇÃO: DANIEL TINAYRE • UM FILME EMELCO

SÃO-LUIZ VITÓRIA

IDEAL RIAN

CARIOCA MARACANA

MADUREIRA MEMOESIA

HOJE

24-6-8
10 HORAS

CARTAZ DO DIA

CARIOCA — "Dança do fogo", com Amelia Bence, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDEAL — "Um grilo na noite", com Sofia Alvarez, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sedução trágica", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITULO — "Jornais, desenhos, comédias e um filme em 3D", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Conflitos de amor", com Simone Signoret, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinema, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Um grilo na noite", com Sofia Alvarez, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "As mil e uma noites", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A torreada", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BADEIRA — "Ladrão com alma", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BARONESSA — "O gostoso", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAUIM — "Tarzan e as amazonas", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CELESTINO — "A grande mentira", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLISEU — "História do tanque", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COELHO NETO — "Homocídio", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "O amanhecer fatídico", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTACIO DE SA — "Um passo além", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORESTA — "Changal", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLUMINENSE — "A dama de Tarsus", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — "Os melhores anos de nossa vida", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRAJAU — "Sob o manto da noite", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUANABARA — "Alguém deixou este mundo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK-LOBO — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "As mil e uma noites", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

JOVIAL — "Stella", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDEAL — "Dança do fogo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LAPA — "Tormento de uma glória", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MADUREIRA — "Dança do fogo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MASQUELO — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MODERNO — "Sangue acalorado", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARACANA — "Dança do fogo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MODELO — "Aviso aos navegantes", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEZER — "O cine negro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Torreada", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MOM DE SA — "Dança do fogo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NACIONAL — "As loucuras de Mr. Jones", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO VITÓRIA — "Escalpe", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARA-TODOS — "História do tanque", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PEDRAIA — "O tesouro dos barões", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — "Sedução trágica", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUINTINO — "Aviso aos navegantes", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROULIEN — "O barbeiro de Sevilha", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "Correntes ocultas", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIDAN — "Aventura de don Juan", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Reinado do crime", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. JOSE — "Um grilo na noite", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Stella", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VILA ISABEL — "Alguém deixou este mundo", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELLO — "Aviso aos navegantes", com Bob Driscoll, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PARTEIO

12 MA 2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

BONITA E VALENTE

em GLORIOSO TECHNICOLOR

BETTY HUTTON

HOWARD KEEL

LOUIS CALHERN

EDWARD ARNOLD

NAISH

KEENAN WYNN

HOJE ULTIMO DIA

VENHAM COMIGO E BUFFALO BILL

VIBRANTE COMO UMA FANFARRA

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

mento: 15, 17 e 19; 24, 20 e 27.

ENTRE 21 DE MAIO E

Desastres sentimentais e apre-

desastres. A tarde será de possibi-

lidades felizes de novas amizades.

Disposição: aventureira e persis-

tência de propósito, 14, 16 e 18;

11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (ho-

ras e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E

22 DE JULHO:

Notícias promissoras; alegria à

tarde e à noite, 14, 16 e 20; 232,

413 e 512. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E

22 DE AGOSTO:

Lutas interiores, inflexibilidade

e meias de parentes e amigos,

11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (ho-

ras e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO

E 22 DE SETEMBRO:

Dia sem novidades, 17, 19 e

26; 30, 31 e 33. (horas e nú-

meros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar; liber-

dade, franqueza de atitudes e

pensamentos estranhos em relação

ao outro sexo. Exatos sociais, no-

vos encontros e probabilidades

de lucros inesperados, 1, 2 e 3;

10, 11 e 12. (horas e núme-

ros).

CINEMA

(Conclusão da 1.ª página)

depois descobre-se que a menina

(May Zetterling) é vítima

de uma amnésia provocada pelo

medo (a mesma situação,

aliás, delineada em The Search

("Perdidos na Tormenta"),

de Fred Zierermann, nitidamente

inferior, do ponto de vista

da fundamentação psicológica e

do desenvolvimento cinema-

matográfico), e a partir daí a

fita se consome entre as tenta-

tivas de recuperação da memória.

O filme é possivelmente digno

de realismo, em meio ao

academismo que domina todas

as soluções do espetáculo:

a cena em que o "informante"

acredita-se perseguido e é final-

mente estrangulado pelo assassino,

no bosque. Quanto ao mais,

The Girl in the Painting é

infinitamente inferior àquela

realização de Terence Fisher —

The Astonished Heart ("Amor

ou Pecado"), uma história que

possui alguns elementos de

contato com esta, mas que abor-

dava um conflito de natureza

muito mais complexa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO:

O dia está carregado. Saúde

abala, indisposição orgânica e

catetismo, 13, 14 e 15; 40, 12

e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE DEZEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Sucesso nos empreendimentos

ousados. Desde que combata

a timidez, e falta de estímulo. Rea-

ção e consequência: bons negócios,

10, 11 e 12; 23, 20 e 33. (ho-

ras e números).

ENTRE 23 DE DEZEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar; liber-

dade, franqueza de atitudes e

pensamentos estranhos em relação

ao outro sexo. Exatos sociais, no-

vos encontros e probabilidades

de lucros inesperados, 1, 2 e 3;

10, 11 e 12. (horas e núme-

ros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar; liber-

dade, franqueza de atitudes e

pensamentos estranhos em relação

ao outro sexo. Exatos sociais, no-

vos encontros e probabilidades

de lucros inesperados, 1, 2 e 3;

10, 11 e 12. (horas e núme-

ros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar; liber-

dade, franqueza de atitudes e

pensamentos estranhos em relação

ao outro sexo. Exatos sociais, no-

vos encontros e probabilidades

de lucros inesperados, 1, 2 e 3;

10, 11 e 12. (horas e núme-

ros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar; liber-

dade, franqueza de atitudes e

pensamentos estranhos em relação

ao outro sexo. Exatos sociais, no-

vos encontros e probabilidades

de lucros inesperados, 1, 2 e 3;

10, 11 e 12. (horas e núme-

Exposições

(Conclusão da 1.ª página)

No Museu Nacional de Belas

Artes, de 13 a 15 de maio, o

patrocinador da Exposição de

Belas Artes, sob o patrocínio

do Ministério da Educação e

Cultura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

Ministério da Educação e Cul-

tura, sob o patrocínio do

HOTEL IMPERADOR

(RECÉM-INAUGURADO)

Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo com-

forto em suas instalações ultra-modernas, resolve o problema

da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo

Quando for ao Rio hospede-se no HOTEL IMPE-

RADOR — Nunca mais se hospedará em outro

DIARIA A PARTIR DE CR\$ 70,00

Rua Imperatriz Leopoldina, 8

(Esquina da Praça da Independência, ex-Tiradentes)

TELEFONE, 52-2060

MARCA DO PARA DOMINGO O VASCO X PEÑAROL

O Conselho Arbitral da FMF, em sua reunião de ontem, homologou o despacho do presidente Alberto Borgeth antecipando para a tarde de sábado os jogos pelo Torneio Municipal e cedendo o domingo para a realização da sensacional peleja entre as equipes do Vasco da Gama e do Penarol. Na mesma reunião, de comum acordo, América e São Cristóvão anteciparam para a noite de amanhã, no estádio do Bonsucesso, a peleja entre suas equipes que estava marcada para sábado.

ESTREIAM NO PACAEMBU OS CAMPEÕES URUGUAIOS

O Palmeiras Lançará Sua Força Máxima Hoje à Noite — Arbitro: E. Marino, da Federação Uruguaia



GOLEADA — No "match" nada menos de 12 tentos, contra 5 do quadro alemão de Frankfurt. Na gravura, um dos jogadores alemães, vestindo o uniforme da seleção alemã, em ação durante o jogo.

Os "cracks" uruguaios farão, hoje à noite, sua primeira apresentação no Brasil, no estádio do Pacaembu, contra a equipe do Palmeiras, campeão paulista e, também do Torneio Rio-São Paulo. Na impossibilidade de estrearem no Maracanã, os penarolenses farão primeiro sua apresentação na paulicéia e amanhã, para esta capital, onde deverão jogar contra o Vasco da Gama, domingo próximo.

A FORÇA MÁXIMA DO PALMEIRAS

O quadro do Palmeiras, dirigido pelo técnico Cambon, apresentará sua força máxima, logo mais. E, inclusive, mostrará pela primeira vez à sua torcida, o zagueiro Juvenal, há pouco transferido do Flamengo para o grêmio do Parque Antártica.

Salto Ornamentais

CAMPEONATO CARIOCA

Os aficionados do elegante e arrojado esporte e cujo volume se apresenta melhor de competição, fazendo justa compensação aos esforços dos abnegados desportistas como Xaviera, Jaime Miranda, Mariano Câmara Lima e outros comungando aos locais das exibições, terão desta feita um certame sem dúvida alguma um dos melhores efetuados na capital do país.

Além de se tratar de Cam-

peonato Carioca, onde Vasco da Gama e Fluminense disputam com grandes probabilidades, vemos que a luta entre os nossos ornamentalistas será árdua e por diferença mínima de pontos.

Na manhã de domingo tendo como local a piscina do Fluminense, desenrolar-se-á a primeira parte destinada aos saltos de trampolim e no dia 20 vindouro, na piscina do Guanabara serão disputadas as provas para plataforma.

O início da competição está marcado para às 9,30 horas com provas para trampolim de 3 metros.

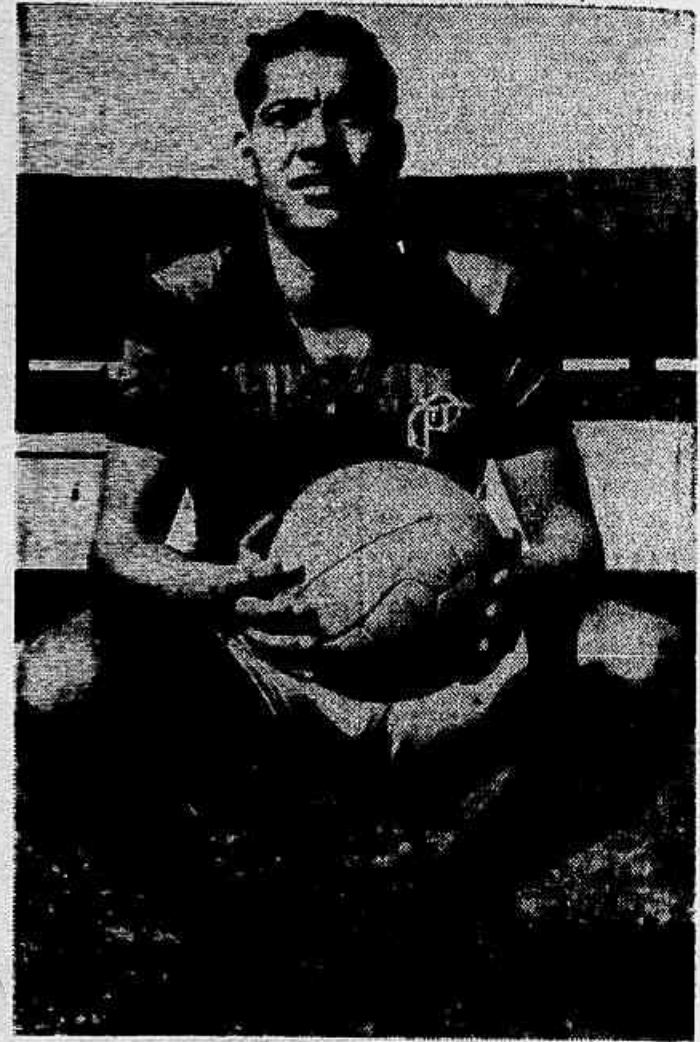
ma, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

O PROVAVEL CONJUNTO DO PENAROL

Tudo indica que o Penarol colocará em campo a equipe que, estava escalada para enfrentar o Vasco, domingo último. Isto é: Maspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Odílio Varela e Ortuno; Gighia, Holberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

ARBITRO URUGUAIO

A peleja de hoje deverá ser dirigida pelo juiz uruguaio Esteban Marino, segundo ficou acordado entre os dirigentes do Penarol e do Palmeiras. Em Montevideu, arbitrar um juiz paulista.



JUVENAL estreará hoje, à noite, na equipe do Palmeiras

FAVORITO O BANGU NA PELEJA DE HOJE

Em Alvaro Chaves o Encontro Com o Madureira — Prosseguimento do Torneio Municipal

LOCAL E QUADROS

A peleja terá lugar no campo do Fluminense e o seu início está marcado para às 21 horas, não havendo preliminar.

As equipes serão as seguintes, provavelmente:

BANGU — Pedrinho, Salvador e Cajá; Gualter, Alome e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Omerino e Mario.

MADUREIRA — Paulista: Pitum e Weber; Djalma, Abel e Hélio; Valtier, Mineiro, Cardoso, Exaristo e Abílio.



GUALTER: um veterano no meio dos "brótos" da Moça Bonita

WATER-POLO

PROSSEGUE, HOJE, A SEGUNDA RODADA

Na Piscina do Fluminense, a Competição — Indicado William Schemberg

O polo aquático tem sido bem cuidado pelo Conselho Técnico da F. M. N. E. tanto isso é verdade que temos assistido magnífica temporada, cujo início foi em princípios de dezembro e se prolongará até 31 de maio. Desta feita é o Torneio da Terceira Divisão que se desenrola com bons resultados.

Na tarde de hoje, o polo aquático carioca que vê surgir valores novos. Inegavelmente ao Botafogo e ao Fluminense pela apresentação de sempre crescente número de aquaplastas como Alexandre, Grijó e outros.

O "JOGO DA CASA" — Fazendo jus ao título, Botafogo "A" e Botafogo "B" farão a partida preliminar, cuja vitória penderá sem dúvida alguma para a equipe denominada "A", que reúne bons valores. Será um encontro onde a contagem será reduzida em face de ser um "jogo da casa". Alfredo Guimarães será o árbitro do embate cujo início está marcado para às 21 horas.

FLUMINENSE X VASCO — Rotulado de principal encontro da noite aquaplasta, tricolores e cruzmaltinos definir-se-ão com elementos novos e que ainda não disputaram jogos oficiais. Em virtude disso (Conclui na 11.ª página)

PRONTO O CONTRATO DE OTÁVIO

Só Falta a Assinatura do Meia Alvi-Negro — Pequenas Dificuldades

Já está pronto, no Botafogo, o contrato de Otávio. O jogador, embora tenha conversado demoradamente com o presidente Carilto Rocha, ainda não decidiu definitivamente retornar ao futebol.

TUDO ENCAMINHADO

A conversa do "crack" com o presidente foi como que uma exposição de motivos, porque Otávio não voltava a jogar futebol. Não poderia conciliar as atividades que desempenha de arquiteto e de profissional de futebol. Entretanto, as dificuldades, (foi o que ficou da conversa), poderão ser contornadas de maneira que não haverá prejuízos nem para o clube nem para Otávio.

O MESMO PADRÃO

Vale acrescentar que o problema das cifras não existe. O "crack" voltando como tudo faz crer que voltará, receberá as mesmas vantagens dos demais jogadores do quadro titular.



O QUADRO da Portuguesa de Desportos, que disputou o Torneio Rio-São Paulo. Todos viajarão hoje para a Europa

TAMBÉM A PORTUGUESA DESCOBRIU A EUROPA

Segue Hoje a Delegação do Grêmio Paulista — Estréia Em Roma

O futebol brasileiro descobriu a Europa. Até a Portuguesa de Desportos já anunciou sua excursão ao Velho Mundo e para isso partirá, hoje, desta capital, em avião da FAMA, com destino à Roma, onde deverá fazer sua estréia.

Não querendo ficar atrás do Bangu, São Paulo, Palmeiras, Vasco e, proximamente, Flamengo, a Portuguesa de Desportos fará um giro espetacular pelos gramados europeus, percorrendo capitais mais diversas, como Istambul, Belgrado e Tel Aviv.

ATÉ DIA 21 EM ROMA

A Portuguesa de Desportos ficará na capital italiana até o dia 21 do corrente, numando a seguir para Estambul, onde jogará a 24. O roteiro será mais ou menos o seguinte: Estambul, Estado de Israel, Ginebra, Espanha, Portugal e, possivelmente, França e Alemanha.

A Delegação da Portuguesa de Desportos está assim constituída: Técnico: Brandão; Estado de Israel, Ginebra, Espanha, Portugal e, possivelmente, França e Alemanha.

(Conclui na 11.ª página)

NA CANCHA O VASCO DA GAMA

Primeiro Ensaio de Conjunto Para a Peleja de Domingo Com o Penarol — Todos a Postos

Os próprios vascaínos não negam que de certo modo o adiantamento lhes trouxe bastante benefício, já que encaramo a responsabilidade do jogo com os "orientais", o tempo era exigido para treinamento adequado. Assim sendo, Oto Gloria resolveu dar cumprimento ao ajuste do "team" obedecendo ao programa habitual. Desta maneira os "cracks" serão submetidos, na tarde de hoje, ao primeiro coletivo da semana.

TODOS A POSTOS

que domingo próximo enfrentará o Penarol, teremos no gramado de São Januário todos os profissionais que tão brilhantemente venceram no Estádio Centenário. O ensaio está assentado para a tarde e já podemos antecipar que a equipe titular formará com: Ernani, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Aldeiro; Tesourinha, Ademir, Friça, Maneca e Djalir.

O Juiz de Hoje

Bangu e Madureira escolheram, de comum acordo, o sr. Jovildo Pereira da Cruz, para dirigir a peleja de hoje, pelo Torneio Municipal, no estádio do Fluminense.

NO MUNICIPAL:

LIDER INVICTO O QUADRO DO OLARIA

Fraca a Rodada de Sábado Último — Estatística do Certame Experimental

Após os jogos da última rodada do Torneio Municipal, o Olaria manteve a liderança com 4 pontos ganhos e nenhum perdido, estando em segundo lugar com um jogo e uma vitória.	
Situação dos Clubes por Pontos Perdidos	
OLARIA	4
BANGU	3
S. CRISTÓVÃO	2
FLUMINENSE	2
BOTAFOGO	2
BONSUCESSO	2
FLAMENGO	2
C. DO RIO	2
VASCO	2
MADUREIRA	2
AMÉRICA	2
OS ARTEFATOS	
O goleiro Itagoré, do Olaria, em duas partidas, manteve o seu posto invicto. Veludo do Fluminense, deixou entrar um "gol" e Manga, do Bonsucesso, Garcia, do Flamengo e Joel, de Canto do Rio, vêm a seguir, com "gols". O goleiro mais vasado é Clarel, do América, que deixou entrar sete bolas nas suas redes.	
OS JUIZES	
Ivan Capelletti foi o juiz que dirigiu mais jogos: 2. Egídio Nogueira, Leonival Gomes, Manoel Machado, Nelson Silveira, Aristocleto Rocha, Walter Jamini e Pedro Fonseca Mota, apitaram uma vez.	
AS RENDAS	
Flamengo x Bangu	25.275,00
América x Olaria	12.670,00
C. do Rio x Botafogo	8.150,00
Vasco x S. Cristóvão	23.420,00
Segunda rodada:	
Flumim. x S. Crist.	15.540,00
Flamengo x Bangu	13.495,00
América x Bonsuc.	4.900,00
Botafogo x Madur.	1.810,00
Olaria x C. do Rio	1.275,00

SERÁ ANULADO O JÔGO OLARIA X C. DO RIO

Capelletti Confessou, Na Súmula, o Erro de Direito — Disse Uma Coisa Aos Cronistas e Escreveu Outra No Documento Oficial



DE MAL

E. Guinon

O general Sena Vasconcelos oficiou ao Vasco da Gama e ao Flamengo pedindo para que os dois clubes "acabem com isso".

A boa vontade do general, melhor, a ingenuidade do general Vasconcelos é o único fato a louvar na atitude. Porque, a paz Vasco-Flamengo, que, como tem sido sempre, uma "paz de Varóvia". Se não nos enganamos, em 1945, havia a chamada paz e o Vasco levou da Gávea Flávio Costa; no mesmo ano, a bandeira branca tremulava nos mastros dos dois clubes e o Flamengo foi buscar Jair Para Pinto. E co-

(Conclui na 11.ª página)

Pela terceira vez, em jogos oficiais da Divisão Principal, um juiz de futebol confessou, na súmula, um erro de direito. E' o que aconteceu com o juiz Ivan Capelletti no documento oficial do jogo Olaria x Canto do Rio, exarando em seu relatório: "no quadro do Olaria houve quatro (4) substituições", termos que a nossa reportagem constatou visualmente na tarde de ontem.

FALTOU COM A VERDADE O JUÍZ

cometida pela direção técnica do grêmio da rua Barão.

O sr. Ivan Capelletti declarou nos que o quarto substituído (Conclui na 11.ª página)

CALENDÁRIO DA CBD PARA 1952

A diretoria da C. B. D. aprovou o calendário de futebol para 1952, proposto pelo Conselho Técnico, que é o seguinte:

Campeonato Brasileiro de Futebol — Início em 28 de outubro do corrente ano, para terminar em janeiro de 1952; Torneio Paulo Goulart de Oliveira (para amadores juvenis) — dias 10 e 17 de fevereiro de 1952; Copa Rio Branco — primeiro trimestre de 1952, dependendo de fixação de datas por parte da entidade uruguaia. Primeiro Campeonato Pan-Americano de Futebol, em Santiago do Chile — dependendo ainda de confirmação e de fixação de datas.



MARIO DE ALMEIDA FALANDO DE FAIRPLAY:

"QUALQUER RAIA SERVE."

Considerações do Português Sobre a Nova Apresentação do Filho de Hunter's Moon — Um Cavalo Muito Visado Pelos Adversários

O PROGRAMA DE SABADO

1º par — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas

1-1 Madrilal	55
2-1 Gladio	55
3-1 Indeciso	55
4-1 Avante	55
5-1 Muecho	55
6-1 Galvão	55
7-1 Gengibre	55

2º par — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Guambi	55
2-1 Macanha	55
3-1 Favela	55
4-1 Freedom	55

3º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Cananahy	55
2-1 Jeruqui	55
3-1 Favela	55
4-1 Atacker	55
5-1 Sarpan	55
6-1 Maltachin	55
7-1 M. Tach	55

4º par — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

5º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Kuro	55
2-1 Mondel	55
3-1 Partid	55
4-1 Ankreon	55
5-1 Leste	55
6-1 Kuro	55
7-1 Luelow	55
8-1 Guaran	55
9-1 Mirculo	55
10-1 Itaquy	55

6º par — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

7º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

8º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

9º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

10º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

11º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

12º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

13º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

14º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

15º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

16º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

17º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

18º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

19º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

20º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

21º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

22º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

23º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

24º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

25º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

26º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

27º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

28º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

29º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

30º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

31º par — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

1-1 Egle	55
2-1 Media Luna	55
3-1 Cracovia	55
4-1 Lualinda	55
5-1 Waxy	55
6-1 Salpêda	55
7-1 Tania	55

Vão Estreiar na Gávea

MON TALISMAN — Masculino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Alberto e Joana, criação do Stud de Paulo Machado. Tratador: Erani de Freitas.

DELPOS — Masculino, torilho, Uruguai, 8 anos, por Castigo e Democracia, de importação do senhor Edmundo Lissari e propriedade do Stud de João Rangel Pinto. Tratador: Alexandre Corrêa.

TUYUSERO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ramon e Maccedera, de importação do senhor Atílio e propriedade do senhor Erani de Freitas. Tratador: Erani de Freitas.

GRASSO — Masculino, torilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Fiercelia, de criação do Stud de Paulo Machado e propriedade do senhor João Rangel Pinto. Tratador: Alexandre Corrêa.

EBER SHAH — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Solim e Pirula, de criação do senhor Daniel Marchionne e propriedade do Stud de Paulo Machado. Tratador: Alexandre Corrêa.

COMBATENTE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Balona, de criação do senhor C. V. de Freitas e propriedade do senhor C. V. de Freitas. Tratador: Alexandre Corrêa.

STARWAY — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitacion e Straight Away, de criação do Stud de Paulo Machado e propriedade do senhor João Rangel Pinto. Tratador: Alexandre Corrêa.

PELIAS — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King e Monita, de criação do senhor A. J. Pereira e propriedade do Stud de Paulo Machado. Tratador: Alexandre Corrêa.

Também a... (Conclusão da 10.ª página)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE (Conclusão da 3.ª página)

ORDEN DO DIA (Conclusão da 3.ª página)

OUTROS ASSUNTOS (Conclusão da 3.ª página)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A (Conclusão da 3.ª página)

ASSALTADA PELOS LADROES (Conclusão da 3.ª página)

MAIOR ALCANCE (Conclusão da 3.ª página)

FORD PREFECT — 50 (Conclusão da 3.ª página)

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

VENDESE, com muito pouco uso e equipado com Rádio Motocicla, Spot — Light, faróis de neblina, ventilador, pneus banda branca, etc. Único proprietário. Aceita-se troca por carro maior — Tratar pelo Telefone: 42-5193.

Evitada Medida Absurda Contra a Crônica Turfista Em São Paulo

Pronta Intervenção do Sr. Caio Pais de Barros Cortando o Mal Pela Raiz — Fracasso de Favoritos — Outras Notas de Cidade-Jardim

S. PAULO, 17 (D.C.) — A crônica de turfe desta cidade esteve ameaçada de não poder exercer livremente suas atividades no hipódromo. E' que seria proibido o livre trânsito dos cronistas nas dependências da hipódromo, num caso que não se justificaria e se refletiria na imprensa uma reação a altura.

Felizmente a pronta intervenção do Sr. Caio Pais de Barros impediu a consumação do absurdo.

FRACASSOS — Todos os favoritos do domínio fracassaram. E, o que é pior, nenhum entrou ao menos no placê. Foi um mau dia para a "cabeça".

O "Wetting-duplo" ficou acumulado.

ACIDENTE — O potro Eraldo, produto adquirido por elevada soma pelo Stud Carmem, sofreu um acidente quando se dirigia para o "starting-gate", ficando bastante ferido.

RESERVISTA NO RIO — Já se encontra em nossa capital o cavalo Reservista. O filho de Acreano e Saicem ficou alojado nas cocheiras do tratador Rubens Carrapito.

Handicap Especial — Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a realizar-se no dia 25 de abril, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr\$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridos até às 17 horas de amanhã, dia 19.

Será Anulado... (Conclusão da 10.ª página)

FORO (Conclusão da 5.ª página)

Pronunciada D. Zulmira Galvão Bueno

TRIBUNAL DO JURI

FOI CONDENADO A SETE ANOS

Revisão Das Guias do Imposto Imobiliário

Arbitramento Para o Aluguel Dos Prédios Em Construção

Só a 27 os "Globetrotters"

VENCERAM OS ARGENTINOS

A Substituição dos Membros da Junta do Ensino Livre

REMO

"PEGA" EXTRA, NA LAGOA

Conversa Fiada

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

DUVAL

Compre

a

melhor

roupa

do

Rio

a crédito

nas

suas

lojas

Ducal

DISPOSTOS A RESISTIR AO DASP OS MINISTROS LAFER E DANTON COELHO

Diário Carioca

12 PAGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª Feira, 13 de Abril de 1951

O COVEIRO RESOLVEU O CASO DO COMISSÁRIO

Os Peritos e os Técnicos do I. M. L. Deram-se Por Incompetentes — Um Feto Cria Dificuldades No 3.º Distrito

HOJE, NO RIO, A CARNE ARGENTINA QUINHENTAS E DEZESSEIS TONELADAS CHEGAM PELO "RIO LUJAN"

Quinhentas e dezesseis toneladas de carne argentina chegaram hoje ao Rio, a bordo do cargueiro "Rio Lujan", que imediatamente atracará no armazém frigorífico, para descarregar.

Essa é a primeira partida negociada pelo governo brasileiro, para o abastecimento do Rio, devendo ser logo entregue aos açúgares.

O coveiro do Cemitério de São João Batista, José Maria de Azevedo, foi ontem chamado a resolver um caso que nem a polícia distrital, nem a Perícia, nem o Instituto Médico Legal se haviam mostrado competentes para resolver.

Tinha o comissário Harrison, de dia no 3.º Distrito Policial, recebido a denúncia de que Maria Altina Fagundes, residente à rua Real Grandeza 278, enterrara uma criança no quintal de sua casa.

O policial deteve a mulher

(Conclui na 8.ª página)

Nada Lucraria Léa Com a Morte do Seu Amante

Conseguiu Um Acôrdio Ideal Entre Ele e o Marido — Era o Arrimo da Sua Família — Contudo, Comprou o Veneno e Cápsulas — Avelino Era Um Doente de Erotismo — Escabroso Depoimento da Acusada

Léa Pereira Marques Maia, acusada de ter inventado o seu amante, Avelino Teixeira, baseou sua defesa (no depoimento que ontem prestou à polícia) numa circunstância substancialmente importante: não lhe interessava o crime.

O amante era o arrimo da sua família, inclusive o marido. Ele é que lhe pagava a casa, ajudava a manter a filha, corria com o peso maior de todas as despesas e ainda lhe oferecia joias.

O MARIDO

Colaborando para completa harmonia desse "ménage", o marido de Léa, o comerciante João Marques, observava uma atitude de discreta tolerância. A única oposição tenaz e justificável contra os amores de Avelino procedia de sua esposa, Otília, autora da denúncia que envolve o nome da feliz amante do envenenado.

O próprio cunhado de Léa, José Dantas, frequentava a casa onde ela vivia com o marido, assistida por Avelino.

Por tudo isso, Léa considera inteiramente sem sentido a denúncia de Otília.

ALBUM DE FAMÍLIA
Reconstituída a história da família, segundo o depoimento de Léa, as relações entre todos

os seus membros eram das mais íntimas, entozando-se de maneira a tornar difícil até a compreensão de todos os parentescos e afinidades entre eles existentes.

Léa conheceu Avelino em casa de uma família, que a criou. A afeição do amante

(Conclui na 8.ª página)

Depõe o Sr. Daniel de Carvalho Sobre o Caso Das Tabelas Únicas

"Não Se Pode Discutir de Boa-Fé Com o Atual Governo", Diz o Sr. Lopo Coelho — "Nenhuma Illegalidade Foi Praticada No Governo Dutra"

Os ministros da Fazenda e do Trabalho, sr. Horácio Lafer e Danton Coelho, não demitirão nenhum funcionário, dos que foram ultimamente admitidos nas chamadas "tabelas únicas", recusando-se ambos a "ditadura daspeana", ora em começo de ressurreição.

Forma-se, assim, uma forte corrente de oposição

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, embora não

tenha feito nenhuma declaração oficial sobre o assunto, entende que o pessoal lotado no seu Ministério é insuficiente para atender às necessidades do serviço.

Argumentando contra o parecer do DASP, o sr. Danton Coelho teria mesmo dito à pessoa de sua intimidade: — Não devemos demitir funcionários. Ao contrário, deveríamos: era admitir mais gente ainda.

O panfleto bolchevista, fartamente distribuído, ataca o sr. Getúlio Vargas e os "trustes anglo-americanos", responsáveis pela "falta" do arroz e do café, que estariam sendo remetidos para os "agressores ianques da Coréia".

"Queremos arroz e café baratos" — diz ainda a literatura vermelha do boletim. "Abaixo Getúlio e os trustes anglo-americanos! Queremos arroz! Queremos café! Fora com os mercadores da guerra!"

A Divisão de Ordem Política do Departamento Federal de Segurança Pública, no entanto, tomou providências no sentido de evitar a manifestação proibindo a sua realização.

contra a orientação trágica pelo DASP, sugerindo a demissão em massa dos funcionários nomeados em tais condições.

Os srs. Lafer e Danton comandam a resistência contra o parecer da comissão de técnicos, presidida pelo sr. Arlindo de Viana, por entenderem que o DASP está exorbitando das suas funções.

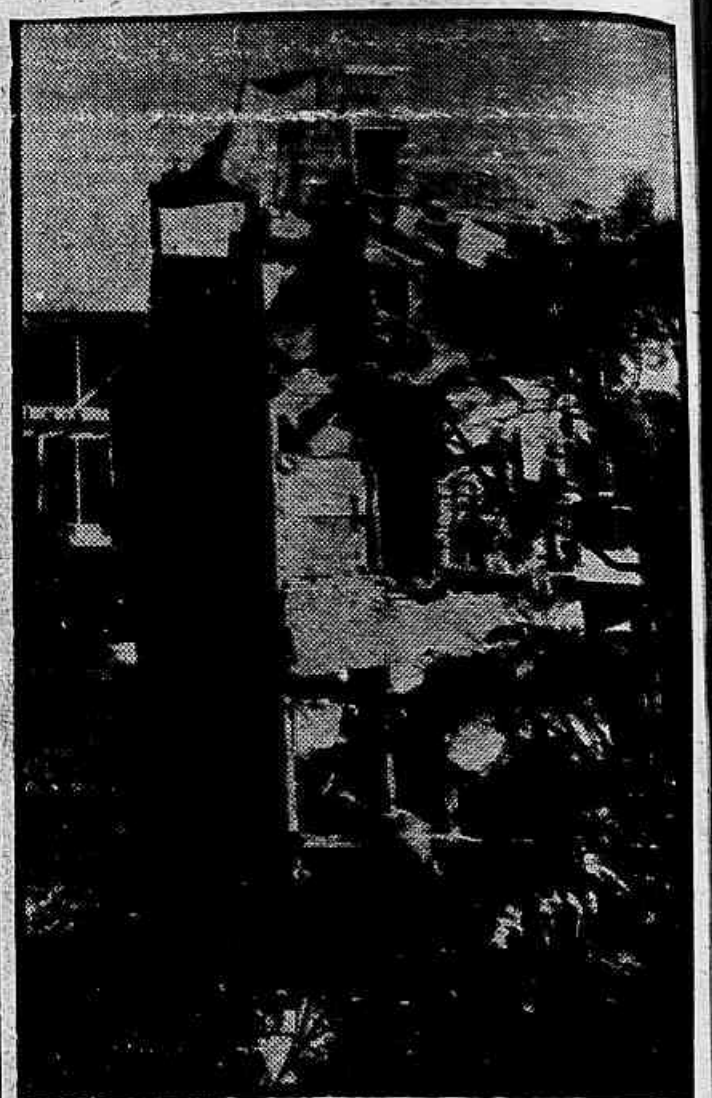
O PESSOAL É INSUFICIENTE

Durante a sessão de ontem, o deputado Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura do governo do general Dutra, foi à tribuna para dar o seu testemunho pessoal da lisura com que agiu o ex-presidente da República no caso da admissão de funcionários públicos.

Em parte, o deputado Lopo Coelho (PSD-DF), declarou que o "DASP está mentindo desavergonhadamente" quando afirma que o sr. Ge-

túlio Vargas nunca fez admissão de funcionários nos moldes em que foram feitas pelo presidente Dutra. Os quatro exemplos que havia citado da tribuna poderiam ser aumentados para muitos milhares, se ele tivesse prosseguido na pesquisa que fez sobre a matéria. Ao concluir seu longo aparte, afirmou que "é impossível discutir de boa-fé"

(Conclui na 8.ª página)



Os fundos do edifício n. 360 da rua Joaquim Murinho que ameaça cair sobre os moradores da rua Teresópolis

Ficou 17 Horas Sob os Escombros Tendo 2 Cadáveres Por Companhia

Osmar Escapou Por Milagre do Desabamento da Rua José Murinho — Os Operários Mortos — O Engenheiro Acusa a Prefeitura — Consequência Das Chuvas

Durante 17 horas, Osmar Damas, operário, permaneceu soterrado sob os escombros do edifício n. 360, da rua Joaquim Murinho, que desabou às primeiras horas de ontem. Tornando mais difícil a situação de quem, que sofreu várias fraturas, sobre ele estavam os cadáveres de dois companheiros que se pre-

sente sejam. Antonio Cassiano e Antonio Praxedes, todos trabalhadores daquela obra, que era uma construção da firma "Etapas Construtora Ltda.", tendo como responsável o engenheiro Simeon Fichell e por encarregado o sr. David Shubacil.

ERAM TRÊS HORAS

Seriam três horas ontem, quando os moradores da rua Joaquim Murinho, próximo ao Largo do Curvelo, em Santa Tereza foram despertados por um grande estrondo. Malgrado de suas casas para verificar o que havia acontecido.

Desabou o prédio n. 360 daquela rua, uma construção de cinco andares, iniciada em março e que deveria ser entregue aos locatários em outubro vindouro. Nove dos apartamentos já tinham sido adquiridos por particulares.

SORTE

Na ocasião do desabamento encontravam-se dormindo na obra cerca de 15 operários dos 40 que ali trabalhavam. Por sorte, a maioria deles repousava em lugares cujos pavimentos não desabaram. Brechas criadas nas paredes externas, quando ruíram o edifício, possibilitaram a saída de doze daqueles homens.

DESAPARECIDOS

Três operários, não tiveram a sorte dos seus companheiros e desapareceram dos fundos do edifício, onde se achavam dormindo, de mistura com pedregulhos, tijolos, etc.

Foram eles, segundo a opinião do encarregado das obras

que é financiada pelo IPASE, os de nomes Osmar Damas, Antonio Cassiano Ribeiro e Antonio Praxedes.

ACUSA A PREFEITURA
O engenheiro responsável pela obra falando à reportagem responsabilizou a Prefeitura pelo desastre. Disse que se a municipalidade tivesse terminado o muro de segurança que parou em frente à obra a enchurrada das últimas chuvas não teria alcançado a base da obra provocando o descalçamento das sapatas e consequente desabamento. Essa situação perdura, razão porque estão afilados os moradores da rua Teresópolis para onde ficam os fundos do edifício sinistrado.

COM RISCO DE VIDA
Instantes depois do desabamento estavam no local bombeiros, policiais e interessados na construção.

Aos primeiros exames constatou-se constituir perigo a descida de alguém para retirar as vítimas.
Houve um oficial de bombeiros que chegou a declarar ser verdadeiro suicídio a descida. Peritos do G.E.P. presentes também foram da mesma opinião e não se arriscaram. Acontecia entretanto, que, quando em vez era ouvido o débil gemer de um homem. Diante disso o tenente Luiz,

do Corpo de Bombeiros, com homens sob o seu comando e auxiliado por garins, iniciaram a retirada dos escombros.

A RETIRADA DE OSMAR
(Conclui na 8.ª página)

O Operário Foi Apanhado Pela Serra Circular

O carpinteiro João Gomes Alves da Silva, brasileiro, branco, casado, de 45 anos de idade, residente à rua Manoel de Carvalho, 1.227, quando trabalhava na obra das obras da rua de Teresópolis, esquina da rua de Ruy Barbosa, a cargo da firma Construtora Federal S.A., foi apanhado pela serra circular, recebendo profundo ferimento no abdômen.

A vítima não resistindo à gravidade do seu estado, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o cadáver sido encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia registrou o fato e instaurou inquérito.

Medida de Ordem Patriótica: Comer Feijão "Chumbinho"



No Cais do Porto procede-se ao desembarque das primeiras sacas de feijão "chumbinho", vindas de São Paulo

As Primeiras Dez Mil Sacas Estão Sendo Desembarcadas Só a Espanha, Na Época da Crise, Comprou Esse Tipo de Feijão — O Apelo da Associação Suburbana

Os primeiros 10.000 sacos de feijão oficial já estão sendo desembarcados nos Armazéns Gerais da Produção de Minas, na Praça Marechal Hermes, 46. Não se trata, porém, de feijão preto, mas, sim, dos feijões chumbinho, chumbão, roxinho e bico de ouro, todos misturados, formando um conjunto heterogêneo.

O CARTAZ DO CHUMBINHO

Essas qualidades de feijão são, praticamente, desconhecidas no Rio. O tipo chumbinho, entretanto, já esteve no cartaz quando, há alguns meses, uma firma desta praça exportou grande quantidade para a Espanha, na base de compensação. Houve protestos contra a exportação do produto. Mas ficou esclarecido que a operação era vantajosa porque se tratava de uma qualidade de feijão sistematicamente rejeitada pelo consumidor nacional. Por isso mesmo as safras de 1949 e 1950, financiadas pelo governo através da Comissão de Financiamento da Produção, se encontravam encalhadas nas mãos do próprio governo.

Aconteceu, porém, que mesmo exportando grandes quantidades para a Espanha, não foi possível acabar com esse tipo de feijão. Grandes estoques continuaram encalhados.

DESENCAIJE
Diante da escassez de feijão preto a C.C.P., em colaboração com as autoridades federais e municipais, resolveu abastecer os cariocas com os feijões es-

(Conclui na 8.ª página)

Mantida a Transferência do Bancário Pelo T. S. T.

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

AUMENTOU AS TARIFAS E SAUDOU O RESULTADO

Coincidência Apontada Na Câmara Municipal Contra o Diretor de Marinha Mercante, Que é Vice-Presidente da "Frota Carioca"

O almirante Lemos Basto, aumentou — como presidente da Comissão de Marinha Mercante — as tarifas da Frota Carioca e saudou — como vice-presidente da Frota Carioca — os acionistas da empresa beneficiada pelos lucros obtidos graças ao aumento.

O fato foi comentado ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Aristides Saldanha, que ilustrou o seu discurso com a leitura do relatório da "Frota", publicado no "Diário Oficial" do dia 9 do corrente, à página 5.289.

(Conclui na 8.ª página)

EXAME PSICOTÉCNICO

Jimbaúba

O diretor do Serviço de Trânsito vem percorrendo as sedes das associações de classe dos motoristas profissionais a fim de explicar aos seus sócios qual a importância do exame psicotécnico, as vantagens que ele apresenta e a necessidade de que o mesmo seja adotado en-

tre não em igualdade de condições com o que se faz em outros países há muito tempo. Justificando seu ponto de vista aquela autoridade, teve oportunidade de afirmar que, em um mês, há 600 desastres.

(Conclui na 8.ª página)

Bombeiros e garis trabalharam durante horas na remoção dos escombros